

## ESTUDO MORFOANATÔMICO DE *Varronia curassavica* JACQ. (CORDIACEAE) PARA CONSERVAÇÃO EX SITU E CULTIVO SUSTENTÁVEL

Alma Júlia da Silva<sup>1</sup>; Maria Tereza Faria<sup>1</sup>; Paulo Roberto Faria<sup>2</sup>; Sérgio Tadeu Sibov<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Escola de Agronomia – Universidade Federal de Goiás (UFG). <sup>2</sup>Instituto de Ciências Biológicas - UFG. E-mail: alma.julia@ufg.br

*Varronia curassavica* Jacq. (= *Cordia verbenacea* DC), conhecida como erva-baleeira, é uma espécie nativa do Brasil, utilizada no tratamento de inflamações e dores musculares, com eficácia anti-inflamatória confirmada. Dada sua importância medicinal, é essencial aprofundar pesquisas morfofisiológicas, farmacológicas e agrônomicas para promover o cultivo sustentável e a conservação da espécie, que ainda é extraída de áreas naturais. Este estudo tem como objetivo descrever a morfoanatomia de *V. curassavica* para embasar estratégias de conservação ex vitro, utilizando técnicas tradicionais de anatomia vegetal e microscopia eletrônica de varredura. Sementes de *V. curassavica* foram coletadas em Palmeiras de Goiás, GO, descontaminadas e germinadas in vitro em meio MS com metade da concentração de macronutrientes (MS<sup>1/2</sup>). As plantas foram mantidas em condições controladas, com fotoperíodo de 16 h de luz e 8 h de escuro, temperatura de 25°C ± 1°C e umidade relativa de 60%, por 30 a 45 dias, até que as folhas alcançassem um desenvolvimento comparável às coletadas na natureza. Análises micromorfológicas revelaram que a lâmina foliar é hipoestomática, com células epidérmicas de paredes sinuosas na face adaxial, estômatos anomocíticos e mesofilo dorsiventral, características comuns tanto em plantas ex vitro quanto in vitro. No parênquima lacunoso, foram observados idioblastos com areia cristalina, uma característica rara em poucas famílias botânicas. As folhas cultivadas ex vitro apresentaram maior espessura da epiderme adaxial e da nervura central, além de esclerênquima, em comparação com as cultivadas in vitro. Foi identificada uma diversidade morfológica nos tricomas não glandulares e glandulares. Os tricomas não glandulares, unicelulares, curtos e cônicos, contendo cristólitos, estavam presentes na face adaxial, enquanto os tricomas pluricelulares formaram rosetas com maior densidade na face abaxial. Os tricomas glandulares foram classificados em peltados e capitados. Os tricomas peltados, com cabeça secretora pluricelular, foram mais densos na face abaxial das plantas in vitro. Três tipos de tricomas capitados foram identificados: com pedúnculo unicelular e cabeça secretora globosa; com pedúnculo de 2-4 células e cabeça secretora globosa ou reniforme; e com pedúnculo pluricelular e cabeça secretora reniforme. Os dados demonstram adaptações anatômicas da planta dependentes do ambiente de desenvolvimento e podem subsidiar futuros trabalhos de domesticação e conservação ex situ da espécie.

**Palavras-chave:** tricomas glandulares, micropropagação, plantas medicinais

**Agradecimentos:** FINEP, CAPES, FAPEG, CRTi, LabMic, Sisgen: A9D0265